

CLÁUDIA LIMA MARQUES

Numa recepção desta natureza onde a nova acadêmica vem cheia de títulos e glórias, difíceis de apontar, acabo como Machado de Assis em Memórias Póstumas de Brás Cubas – não sei se começo pelo nascimento ou pela morte. Escritor defunto ou defunto escritor.

Com paciência, e preocupação com os ouvintes, mergulhamos nessa obra e vida de Claudia Lima Marques, ornada por preciosos trabalhos, grande entusiasta e fomentadora do Direito do Consumidor, especialmente do Código de Defesa do Consumidor, que desde 1990, encontrou em Claudia Lima Marques a grande intérprete. O Código de Defesa do Consumidor entrou discreto no mundo jurídico brasileiro, hoje tem papel relevante na doutrina e na jurisprudência. Quem de nós não invocou esse Código, como consumidor ou fornecedor, mas esbarrará no livro sobre Contratos no Código de Defesa do Consumidor, que em sua 6^a edição (2011) tinha 1400 páginas. Como já se disse - a verdadeira biografia de um escritor está nos seus livros, mas como disse Vinicius de Moraes – quem não tem uma paixão, e a de Cláudia Lima

Marques é o Direito do Consumidor, a deitar-se nos Comentários ao CDC e o Manual de Direito do Consumidor.

Muito importantevê-la na discussão sobre a crise do contrato, com renovação da teoria contratual, mas para isso, esboça importante teoria do diálogo das fontes. As leis não devem ser aplicadas isoladamente, o sistema jurídico deve ser interpretado de forma unitária.

Como seu tempo é de paradoxal vinte e cinco horas diárias foi à Universidade de Heidelberg e obteve Doutoramento, antes de Tübingen o Mestrado, e finalmente a titularidade na importante Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de onde recebemos mestres, saudosos acadêmicos – Clóvis do Couto e Silva, Athos Gusmão Carneiro, Galeno Lacerda, e ex-aluno Mozart Victor Russomano. Não lhe falta tempo, porque ela adota o lema de D. Quixote – meu descanso o pelejar, ou então com Guimarães Rosa – agitar-se não é agir, Cláudia Lima Marques agita e age.

Vossa Excelência, Acadêmica Cláudia Lima Marques traz a juventude, a impetuosidade acadêmica, e o brilho inseridos em sua vasta e rica obra, com razão Fernando Pessoa – “*É o tempo da travessia ... E se não ousarmos fazê-la ... Teremos ficado ... Para sempre ... À margem de nós mesmos*”.

Fale, escreva, produza, porque seus produtos são fartos e preciosos, e conte com esta Academia para a difusão deste brilho, porque sua chegada é preciosa e venturosa para a Academia Brasileira de Letras Jurídicas, tome assento e continue a produzir com nossos calorosos aplausos.

ABLJ – 16/4/2018